

Data: 04/06/20

Trabalho temporário possibilita renda formal durante a pandemia da Covid-19

Auxiliar de serviços gerais retornou ao mercado de trabalho após permanecer desempregada por seis meses

O regime de trabalho temporário está representando uma possibilidade de geração de renda formal para diversos profissionais, mesmo no cenário provocado pela pandemia da Covid-19.

A auxiliar de serviços gerais Karla Cibelle da Silva da Conceição, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, retornou ao mercado de trabalho formal, por meio da contratação de uma vaga temporária, após permanecer desempregada por seis meses.

A profissional afirma que existe muita dificuldade em conseguir uma recolocação no mercado de trabalho mesmo para quem tem experiência comprovada. "Tenho experiência, mas fiquei um bom tempo parada. Essa oportunidade está me ajudando com a renda e a ocupar a cabeça no meio desse caos em que está o mundo. Está sendo possível me relacionar com outras pessoas e tenho uma oportunidade que muitos gostariam de ter nesse momento", afirma Karla.

Para o auxiliar de operações, Bruno Camargo Lomando, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, está sendo uma oportunidade para adquirir novos conhecimentos e experiências profissionais em seu campo de atuação.

O profissional, que estava desempregado há dois meses, afirma que atuava na área de logística, mas que a nova função envolve atividades que ele nunca tinha realizado. "Nunca tinha trabalhado nesse cargo, mas gosto de conhecer coisas novas. Além disso, a vaga veio em um momento importante, agarrei com as duas mãos. Nunca fiquei muito tempo parado, sempre fui ativo. Mesmo sendo temporário, esse trabalho ajuda a regularizar as pendências", diz Lomando.

Oportunidade de trabalho e renda

Diante da situação de instabilidade econômica, as empresas estão adotando o regime como uma alternativa viável durante o processo de recuperação e estão disponibilizando vagas em diversos setores, o que vem contribuindo com a geração de trabalho formal.

Esse movimento demonstra a tendência identificada por um levantamento da ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário), que identificou um aumento de 16% no volume de vagas de trabalho temporário, totalizando 1,48 milhões de vagas geradas em 2019.

De acordo com o presidente da ASSERTTEM, Marcos de Abreu, um dos fatores para esse crescimento é o reflexo da regulamentação do trabalho temporário, ocorrido há 7 meses com a publicação do decreto 10.060/2019.

"Conforme a pandemia foi avançando, o desemprego também aumentou. Assim, o trabalho temporário representa uma solução rápida, barata e flexível para combater o desemprego, principalmente, por meio do respeito ao decreto do trabalho temporário. Com a falta de vagas, a economia vai se adoecendo e pode chegar a uma situação difícil de ser recuperada. Assim, as agências de trabalho temporário fazem parte do sistema de geração de trabalho formal", afirma Abreu.